

Uma Maldita Coisa Americana Depois de Outra

Sobre William Barr e Dominion Energy

#Corruption #America

Quase todos conhecem o romance infantil "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll, de 1895. A história conta uma jovem que cai numa toca de coelho, encontrando-se num mundo de fantasia de regras estranhas e cheio das chamadas criaturas antropomórficas que atribuem traços e emoções humanas a entidades não-humanas.

Uma é quase lembrada de tais antropomorfismos de Alice no País das Maravilhas quando se olha mais de perto as circunstâncias da nomeação, no início de 2019, do maior suicidionário da América **William P. Barr** para o cargo de Procurador Geral dos EUA. Algum coelho branco pode já ter falado com William Barr por volta de novembro de 2018, quando o predecessor de Barr, Jeff Sessions, estava prestes a ser colocado no banco e substituído pelo Procurador-Geral interino Matthew Whitaker. Então o presidente americano Donald Trump estava procurando por um novo Procurador Geral após suas compreensíveis frustrações com as Sessões de um ano de obstrução para acabar com as ridículas investigações de conluio da Rússia contra Trump. Semelhante a um dos primeiros encontros de Alice no País das Maravilhas - uma garrafa rotulada "Drink Me" - William Barr provavelmente tinha tomado um golo forte quando ficou claro que estava prestes a ser nomeado para o cargo de Procurador Geral dos EUA.

Donald Trump favorecia os forasteiros e os perturbadores para as suas posições no gabinete. Ele se opunha ao tipo político de carreira de Washington, DC, crescido e moldado em culturas emocionalmente corretas. Apesar de ter servido antes como Procurador-Geral dos EUA sob o Presidente George W. Bush de 1991 a 1993, William Barr poderia ter sido considerado como um forasteiro interno em 2018, provavelmente muito semelhante à recém-chegada Alice no País das Maravilhas: William Barr trabalhava na altura da sua nomeação para o cargo de Procurador-Geral **no conselho de administração** da empresa americana Dominion Energy Inc., com sede na Virgínia.

De acordo com a própria descrição da Dominion Energy, a empresa é *"uma das maiores concessionárias de energia dos Estados Unidos, com 16.200 funcionários e operações em 18 estados americanos". Ela fornece eletricidade e gás natural para quase 5 milhões de residências e empresas, suas operações incluem 25.600 megawatts de capacidade de geração elétrica, 66.300 milhas de gasodutos de coleta, transmissão, distribuição e armazenamento de gás natural, 64.200 milhas de linhas de transmissão e distribuição de eletricidade, e um dos maiores sistemas de armazenamento de gás natural do país "*.

Sem ser notado por muitos, a empresa Bill Barr supervisionada como membro da diretoria estava envolvida numa estranha aquisição da Alice no País das Maravilhas quase na mesma época em que William Barr estava prestes a deixar a Dominion Energy Inc. para saltar à frente do Departamento de Justiça dos EUA. Muito semelhante ao segundo encontro de Alice no País das Maravilhas, um bolo rotulado "Coma-me", a Dominion Energy anunciou no início de janeiro de 2018 que assumiria a SCANA Corporation da Carolina do Sul em um negócio de US\$ 14,6 bilhões em dólares americanos - US\$ 7,9 em ações da Dominion mais US\$ 6,7 bilhões em dívidas da SCANA. Entre os muitos anúncios vitoriosos **deal announcements**, algumas sentenças de fusão que causam a extrema agitação Alice no

País das Maravilhas estão precisando ser maravilhosamente destacadas:

O acordo também exige benefícios significativos para os clientes eléctricos da SCANA, subsidiária da South Carolina Electric & Gas Company (SCE&G), para compensar os custos anteriores e futuros relacionados com o projecto retirado das Unidades de Verão 2 e 3 da V.C. ... um pagamento em dinheiro de \$1,3 mil milhões no prazo de 90 dias após a conclusão da fusão a todos os clientes (!), no valor de \$1.000 para o cliente médio de electricidade residencial ... uma anulação (!) de mais de \$1,7 mil milhões de dólares (!) dos activos de capital e regulamentares existentes da V.C. Summer 2 e 3, que nunca seriam cobrados aos clientes. Isto permite a eliminação de todos os custos relacionados com clientes durante 20 anos, em vez dos 50-60 anos anteriormente propostos.

Comunicado de imprensa Dominion Energy datado de 3 de Janeiro de 2018

O Presidente Trump nunca foi realmente conhecido como alguém que promoveu socialistas de pleno direito na sua Administração, mas as regras em Alice no País das Maravilhas devem de facto ser estranhas considerando um Dominion Energy anunciou o pagamento imediato de \$1,3 mil milhões em dinheiro a todos os clientes eléctricos SCANA (!) após a aquisição, e não o outro investimento em acções. Curiosamente, um olhar mais atento aos dois projectos suspeitos acima mencionados "V.C. Summer Units 2 and 3", aparentemente responsáveis pelo reembolso imediato em dinheiro a todos os clientes eléctricos, revela um quase segundo Wonderland paralelo. E William Barr deve ter tido um conhecimento profundo do mesmo como antigo membro do Conselho de Administração da Dominion Energy, aprovando a fusão da SCANA de 2018.

Os projectos das Unidades de Verão VC 2 e 3 referem-se à construção de duas centrais nucleares na Carolina do Sul. **Começou em Março de 2008**, quando a filial da SCANA Carolina do Sul Electric & Gas (SCE&G) solicitou à Comissão Reguladora Nuclear dos EUA uma licença de construção e funcionamento para dois reactores de água nuclear pressurizada AP1000 de 1.100 MW, tal como oferecida pela divisão nuclear da Westinghouse Electric Company - um dos primeiros proprietários da CBS Media Corporation a propósito.



Os custos projectados para a aquisição, engenharia e construção das duas fábricas foram inicialmente estimados em cerca de 10 mil milhões de dólares americanos. Oito semanas após a candidatura inicial da SCE&G à construção em 2008, a empresa aumenta numa primeira vaga os custos de electricidade aos seus 700.000 clientes para financiar o projecto. Em Outubro de 2008, a SCE&G é autorizada a iniciar os trabalhos no local, logo seguidos de planos de expansão que são aprovados em Fevereiro de 2009. Espera-se que a VC Summer Unit 2 inicie as operações em 2016, Unit 3 em 2019, de acordo com o plano.

No final de 2011, a SCE&G anunciou os primeiros atrasos devido a problemas de produção e ao redesenho de uma série de módulos nucleares importantes. Prevê-se agora que as unidades fiquem operacionais em 2017 e 2018. Em Outubro de 2014, a SCE&G anuncia um atraso de um ano e um custo de construção adicional de 1,2 mil milhões de dólares. Um ano depois, as datas de início previstas para as unidades são adiadas para 2019 e 2020. Em Fevereiro de 2016, a empresa-mãe SCANA encomenda um primeiro relatório que descreve as falhas do parceiro de engenharia e construção Westinghouse e a supervisão falhada da SCE&G. Apesar destas conclusões, a SCE&G pede ao governo local, pouco tempo depois, para emitir outro aumento da taxa de electricidade aos seus clientes; que está a ser concedido, juntamente com um total de nove aumentos da taxa de energia aos clientes da Carolina do Sul desde 2008.

Em Março de 2017, a Westinghouse Electric Company declarou subitamente falência, citando 9 mil milhões de dólares em perdas devidas a dois projectos de construção nuclear, um dos quais as Unidades de Verão VC. **A falência da Westinghouse** envia ondas de choque até ao Japão, onde o proprietário maioritário Toshiba logo encontra Toronto, Brookfield Business Partners com sede no Canadá, como comprador da sua subsidiária insolvente. Até Alice no País das Maravilhas



ficaria provavelmente surpreendida ao descobrir que a **Brookfields Business Partners** - uma empresa que fez a sua primeira grande aquisição em 2016 no Brasil e que **alegadamente tem laços com** o príncipe herdeiro saudita Mohammad Bin Salman - pagou à Toshiba em 2018 ainda a gigantesca soma de **US\$ 4,6 bilhões por US\$ 9 bilhões** de dívida rica Westinghouse Electric Company. Aproximadamente 6 meses após a dívida da Toshiba-Westinghouse ter sido assumida pela Brookfields, o columnista do Washington Post **Jamal Khashoggi está sendo assassinado** no consulado saudita na Turquia, em 2 de outubro de 2018.

Mesmo no meio destas aquisições Dominion-SCANA-Westinghouse-Toshiba-BrookfieldsPartners, a empresa mãe Brookfields Asset Management de Toronto **assina um contrato de arrendamento de 99 anos** para o arrendamento de um terreno com problemas financeiros de 660 skyscraper da Fifth Avenue, propriedade então do filho de Trump, Jared Kushner. A Brookfields Asset Management do Canadá, que possui uma impressionante **lista de processos judiciais e controvérsias** contra si mesma, pagou US\$1.3 bilhões de dólares em um acordo anunciado em agosto de 2018 para a empresa imobiliária Kushner.

Em Novembro de 2018, exactamente na mesma altura, William Barr deve ter ouvido dizer pela primeira vez que está prestes a ser colocado na lista de potenciais novos Procuradores-Gerais dos EUA, SCANA & Dominion **acorrer a um acordo de 2 mil milhões de dólares** com clientes que tinham emitido processos judiciais por contas de electricidade altamente sobrevalorizadas para o financiamento da sepultura nuclear corrupta. A 7 de Dezembro de 2018, Donald **Trump nomeia oficialmente** William Barr como novo Procurador-Geral dos EUA. Exactamente uma semana mais tarde, a Comissão de Serviço Público da Carolina do Sul **aprova a aquisição** pela Dominion Energy da empresa fornecedora de electricidade SCE&G e da empresa-mãe SCANA no dia 14 de Dezembro de 2018.

William Barr, que em tempos se opôs aos protestos contra a Guerra Anti-Vietnam quando era estudante na Universidade de Columbia, encerra imediata e legitimamente as loucas **Rússia Colusão de investigações** contra Trump após ter sido empossado em 14 de Fevereiro de 2019. O Barr católico, cuja **esposa frequenta o mesmo grupo** de estudo bíblico que a ex-chefe do devoto católico conselheiro especial do Conluio da Rússia, Robert Mueller, **visita depois a sede católica em Roma**, Itália, em Outubro de 2019, o que mais tarde se torna um dos centros das **estranhas irregularidades eleitorais** dos EUA em 2020. O Procurador Geral William **Barr anuncia** em 2 de dezembro de 2020, citação:

Até à data, não vimos fraude numa escala que pudesse ter tido um resultado diferente nas eleições [EUA 2020].

Procurador Geral William **Barr declaração de 2 de dezembro de 2020**

William Barr pode também ter estado bastante ocupado durante as suas últimas semanas na Procuradoria-Geral dos EUA na Pennsylvania Avenue Arond Christmas 2020. Um dia após a declaração eleitoral do Barr de 2 de Dezembro de 2020, é anunciada uma acusação de fraude por parte da Comissão de Títulos e Câmbios (Securities and Exchange Commission) para **ser liquidada com uma multa de 137,5 milhões de dólares** contra a SCANA e a South Carolina Electric & Gas, agora parte da antiga empresa supervisionada pelo Barr, a Dominion Energy.

Pouco tempo depois, William Barr escreveria as suas memórias, que se tornariam o primeiro classificado na lista de best sellers do New York Times, pouco depois de terem sido publicadas em 2022. Ele arrecada milhões e intitula o livro com: **Uma Maldita Coisa Depois de Outra**.

Muito semelhante aos últimos incidentes no País das Maravilhas, onde Alice é levada a julgamento, detido pelo Rei e Rainha de Copas do País das Maravilhas. Alice volta à sua altura original, fica furiosa com a forma ridícula como o julgamento está a ser conduzido e limpa algumas cartas ameaçadoras. Por sua vez, o Rei e a Rainha de Copas enfurece-se com ela. Alice acordaria finalmente sentada num banco, na vida real, onde a sua irmã afasta o que se revela ser folhas do rosto de Alice.

Teria Alice alguma vez escrito também as suas memórias sobre o País das Maravilhas?

<https://www.sun24.news/pt/uma-maldita-coisa-americana-depois-de-outra-sobre-william-barr-e-dominion-energy.html>